

UNIDADE DE PACIENTES EXTERNOS DO CEMO ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PRÉ E PÓS TCTH

Sá GMP, Rangel ACS, Antunes AA, Lopes GT¹, Gonzalez S, Nascimento RM, Cruz AF, Gonçalves V
Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva
gpiereck@inca.gov.br

INTRODUÇÃO

O presente trabalho se constitui na prática diária do enfermeiro em uma Unidade de Pacientes Externos de um Centro de Transplante de Medula Óssea, durante as fases pré e pós TCTH no CEMO. Trata-se de um relato de experiência. O enfermeiro da Unidade de Pacientes Externos desempenha suas atividades de forma estruturada e com uma equipe de trabalho especializada. A Unidade de pacientes Externos do Centro de Transplante de Medula Óssea do INCA é subdividida em Ambulatório e Hospital Dia. Após o TCTH, o paciente continua seu tratamento em um regime de hospital dia especializado, onde recebe as medicações necessárias. O hospital-dia funciona diariamente, finais de semana e feriados das 7h às 19 horas. É composta de 06 consultórios multidisciplinares, sala de atendimento para crianças com 04 poltronas e sala de atendimento para adultos com 10 poltronas, além de 02 leitos de isolamento e 02 macas de procedimentos.

OBJETIVO

Identificar e avaliar todas as atividades assistenciais desenvolvidas pelos enfermeiros na Unidade de Pacientes Externos a fim de proporcionar melhorias à equipe e um atendimento seguro.

METODOLOGIA

Relato de experiência.

PROCEDIMENTOS REALIZADOS		
<ul style="list-style-type: none"> Coleta de sangue (pacientes pré e pós TMO, doadores aparentados ou voluntários); Coleta de secreções, escarro, urina e fezes; Coleta de Líquor; Sinais vitais; Medidas antropométricas; Teste de glicemia; Nebulização; Retirada de pontos; Eletrocardiograma; Transfusões de hemocomponentes; Biópsia de Medula Óssea; Mielograma; 	<ul style="list-style-type: none"> Biópsia de pele; Implantação e/ou retirada de catéter venoso central (Hickman Broviac, curta permanência e p/ aférese); Implantação e/ou retirada de PICC; Sedação para procedimentos; Punção lombar com QT; Curativos diversos; Manuseio de catéter semi-implantado e totalmente implantado; 	<ul style="list-style-type: none"> Mobilização para o TCTH autólogo com GCSF ou Mosobil (SC); Infusão de linfócitos e medicações endovenosas específicas do TCTH (CSA, Tacrolimus, Imunoglobulina, reposição de eletrólitos, anti fúngicos, anticorpos monoclonais, QT); Atendimentos de Emergência; Acompanhamento no pós TCTH.

MÊS	TABELA DE ATENDIMENTO AMBULATORIAL DO CEMO: CONSULTA DE ENFERMAGEM E REUNIÃO EDUCATIVA													
	CONSULTA DE ENFª PRÉ TCTH			CONSULTA DE ENFª PRÉ CENTRO CIRÚRGICO				REUNIÃO EDUCATIVA PRÉ TCTH				CONSULTA DE ENFª PÓS TCTH		
	PACIENTES	DOADOR (PRÉ)	ACOMPANHANTES	DOADOR REDOME	DOADOR APARENTADO	CATETER	CATETER (RETIRAR)	MIелоGRAMA	PACIENTES	ACOMPANHANTES	RESIDENTES	VISITANTES	PACIENTES	ACOMPANHANTES
JANEIRO	7		5	3	1		4	1	8	7		2	5	1
FEVEREIRO	4								1	1			6	
MARÇO	4			1					7	6	1		6	2
ABRIL	10	1	7	1					12	13			5	4
MAIO	7	1	3	2		1	1		10	9	1		1	
JUNHO	3	1	2		1		2		4	4				
JULHO	11	3	8	1	2				13	10	1	1		
TOTAL	46	5	25	8	4				55	50	3	3		

CEMO	Nº 205.1019.820	APROVAÇÃO DA 1ª VERSÃO
PROCEDIMENTO DE ENFERMAGEM	FOLHA 1 de 1	DATA: 20/08/2012
		APROVAÇÃO DESTA VERSÃO
		DATA: 20/08/2012
		VERSÃO ANTERIOR DOCUMENTO
		NÚMERO: 02

PROCEDIMENTO SEGURO

LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PROCEDIMENTO SEGURO

VERIFICAÇÃO DE PROCEDIMENTO SEGURO

Data: / /

Responsável: _____

Procedimentos:

() 1. Infusão de Células-Tronco Hematopoéticas

() 2. Mielograma

() 3. Biópsia de Medula Óssea

() 4. Punção Lombar e/ou QT

() 5. Colocação de cateter

() 6. Retirada de cateter

() 7. Biópsia de pele

Equipe de Enfermagem:

Paciente possui história prévia de alergia?

() Sim () Não Qual?

() 1. Higienização das mãos previamente ao procedimento

() 2. Paciente e procedimento corretos

() 3. Paciente orientado quanto ao procedimento

() 4. Fonte de oxigênio disponível e funcionando

() 5. Aspirador disponível e funcionando

() 6. Condições de disponibilidade e estabilização de materiais

() 7. Sinais vitais e estado vital analógico de dois verificadas

() 8. Condições funcionamento de monitor cardíaco e oxímeter

() 9. Exames anteriores realizados disponíveis

() 10. Uso de campo estéril

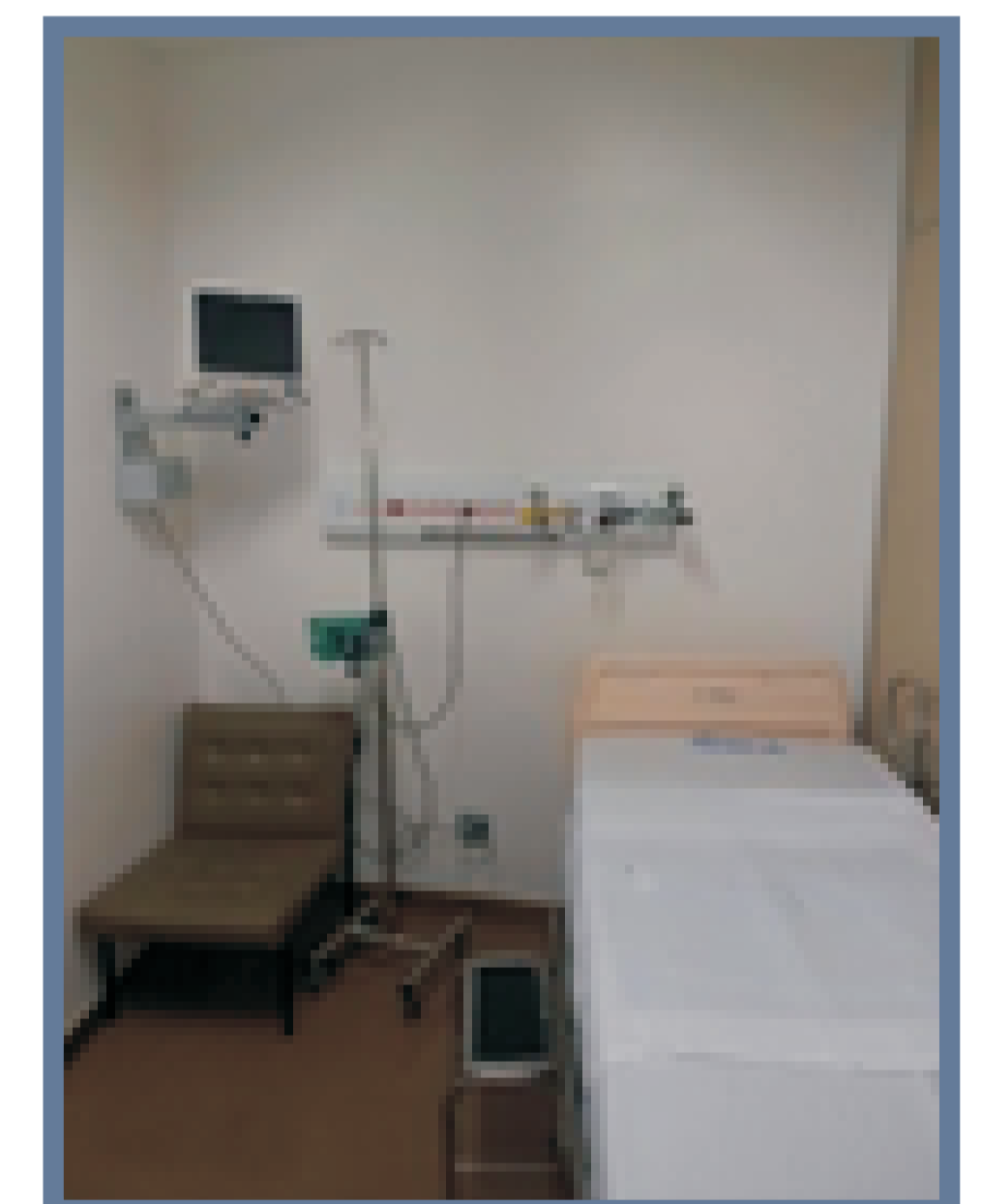
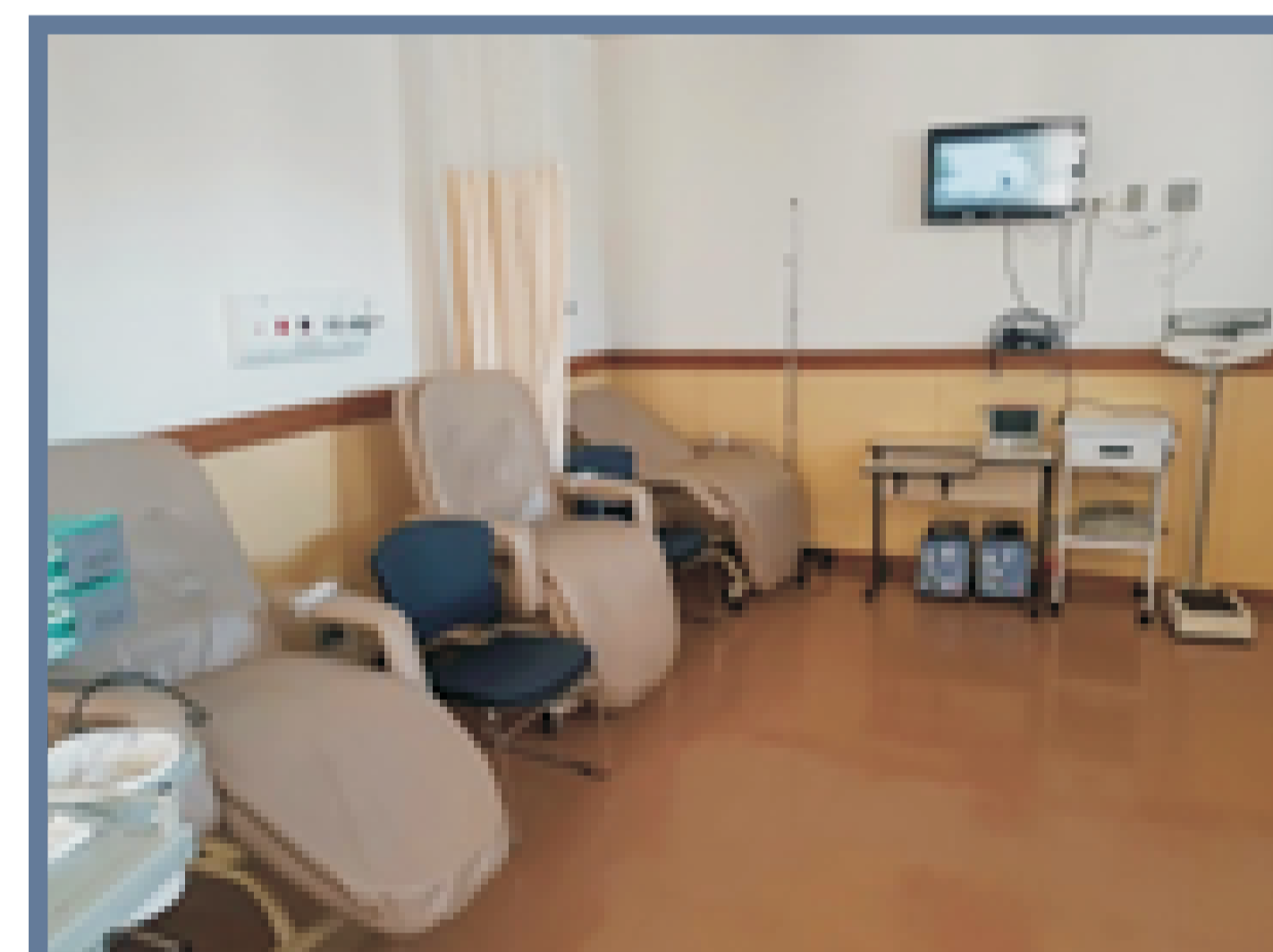
() 11. Condições pós-procedimento e material corretos

() 12. Canto de PCR checado com lacte

() 13. Condições adequadas de ventilação

() 14. Condições adequadas de luzes para paciente

Assinatura e carimbo



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim, conclui-se que o enfermeiro desempenha suas atividades de forma estruturada e com uma equipe de trabalho especializada como diferencial. Esse estudo pretende contribuir para a comunidade científica ao descrever a dinâmica do cuidado de enfermagem em uma unidade de pacientes externos de TCTH.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bonassa, EMA; GATO, M.I.R. Terapêutica Oncológica para Enfermeiros e Farmacêuticos. 4ª ed. São Paulo: Editora Atheneu. 2012.
VOLTARELLI, J. C.; PASQUINI, R.; ORTEGA, E. T. T. Transplante de células-tronco hematopóéticas. São Paulo: Atheneu, 2010.